



ANATOMIA FOLIAR DE *Bauhinia purpurea* LINN. (LEGUMINOSAE: CAESALPINOIDEAE) OCORRENTES EM BELÉM DO PARÁ, BRASIL

AUTOR(ES): Suzane Silva de Santa Brigida; Gleyce Marina Moraes dos Santos; Sebastião Ribeiro Xavier Júnior; Alba Lúcia Ferreira de Almeida Lins; Edilson Freitas da-Silva;

INSTITUIÇÃO:

Museu Paraense Emílio Goeldi; Universidade Federal Rural da Amazônia
Embrapa Amazônia Oriental
Museu Paraense Emílio Goeldi

Bauhinia purpurea Linn. (Leguminosae) é uma árvore de médio porte com folha caduca nativa da Ásia. No Brasil é popularmente conhecido como pata-de-vaca. Às suas folhas são atribuídas propriedades anti-inflamatórias, antipiréticas e antidiabéticas. As espécies conhecidas por pata-de-vaca possuem difícil delimitação taxonômica e sua estrutura anatômica é pouco conhecida. Nesse contexto, objetiva-se contribuir com estudos taxonômicos, anatômicos e farmacognósticos de *B. purpurea* presente na região amazônica. O material foi coletado em Belém do Pará. As folhas foram fixadas em FAA, incluídas em parafina e corada em azul de astra e safranina e seccionadas transversalmente. A lâmina foliar é anfiestomática, com epiderme uniestratificada em ambas as faces. Na face adaxial, as células são quadrangulares, recoberta por cutícula espessa. Na face abaxial, as células são heterodimensionais e papilosas. No mesofilo, o parênquima clorofiliano, predominantemente paliçádico, possui células alongadas na face adaxial e isodiamétricas na face abaxial. Os feixes vasculares colaterais possuem calota de fibras em ambas as faces. A nervura central apresenta pequenas células epidérmicas, em relação ao restante da lâmina foliar. Nessa região, o córtex é parenquimático, composto de células arredondadas e esporádicos idioblastos provavelmente fenólicos. A margem possui forma terminal pontiaguda acompanhada de um grande feixe vascular. O pulvino proximal possui epiderme unisseriada com cutícula espessa, observa-se uma extensa região cortical constituída de células parenquimáticas com idioblastos cristalíferos e fenólicos. O pecíolo na porção mediana tem formato elíptico com epiderme unisseriada e cutícula delgada, possuindo duas projeções laterais na superfície adaxial, cada uma contendo um feixe vascular independente do tipo colateral e um grande feixe central, no parênquima cortical observa-se idioblastos semelhantes aos da região do pulvino. A elevada quantidade de idioblastos presentes nas diferentes regiões da folha corrobora *Bauhinia purpurea* como espécie bioativa e indica que este órgão possua considerável valor medicinal.